

**Pesquisa da PwC aponta boom de empresas start-up com foco na modernização do setor**

Uma pesquisa da consultoria PwC divulgado em meados de julho revela um elevado número de tecnologia de seguro, termo que ficou conhecido como insurtech, para descrever o boom de empresas start-up com foco na modernização do setor. Melhorar relacionamentos com os clientes é o foco de mais de um terço (35%) das 1,3 mil start-ups pesquisadas pela Startupbootcamp em um estudo conjunto com a PwC.

Cerca de 75% das seguradoras estabelecidas acham que o maior impacto para a indústria virá de construção de novos produtos para atender às necessidades de seus clientes. As seguradoras tradicionais buscam novos produtos como uma oportunidade para redefinir a interação com o cliente, observou PwC.

A maioria dos novos players não procura substituir as companhias de seguros existentes, afirmou a PwC, considerando-se capacitadores em vez de disruptores para trabalhar com os clientes no desenvolvimento de produtos mais adequados a nova realidade digital. "A indústria de seguros está lentamente acordando para a inevitabilidade da mudança em torno do setor e as start-ups olham em como facilitar, e não dificultar, a mudança. A chave para o sucesso do setor é trabalhar juntos", disse Sabine Vanderlinden, diretora da Startupbootcamp InsurTech, em comunicado divulgado à imprensa.

O relatório constatou que um número menor de empresas insurtech está se concentrando em ajudar as seguradoras a cortarem custos e a melhorem a eficiência por meio de análise de dados e simplificação dos processos administrativos, continuando uma tendência já presente no setor bancário.

O estudo sugeriu que, se start-ups podem ajudar as seguradoras a reduzir os seus custos através de uma melhor análise de dados e utilização de novas tecnologias, como sensores e wearables, a indústria poderia passar algumas economias de custos para o cliente, melhorando assim a competitividade.

"Isso está se tornando uma verdadeira oportunidade para a indústria mudar sua reputação um tanto tumultuada com os seus clientes e continuar a resolver alguns dos maiores problemas da sociedade", disse Jonathan Howe, líder de seguros do Reino Unido da PwC. "A indústria se move para um papel em que ajuda os clientes a evitar a perda ou dano, não apenas reembolsá-los depois de um evento. Ao abraçar novas tecnologias e formas de pensar, o setor de seguros pode sublinhar o seu papel como um parceiro de confiança para os consumidores e empresas", acrescentou Howe.

O estudo completo está disponível apenas para clientes da PwC.

**Fonte:** [CNseg](#), em 19.07.2016.